

MENINGITES E DOENÇA MENINGOCÓCICA



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde



O QUADRO DE MENINGOCOCCEMIA (PETÉQUIAS/SUFUSÕES) PODE OU NÃO ESTAR ACOMPANHADO DE MENINGITE

UNIDADE DE SAÚDE
(HOSPITAL/EMERGÊNCIA/PRONTO ATENDIMENTO)

CASO SUSPEITO DE
MENINGITE/DOENÇA MENINGOCÓCICA

Paciente apresenta febre, cefaleia, vômitos, rigidez na nuca, sinais de irritação meníngea, petéquias, torpor. Podem estar presentes sintomas gastrintestinais ou não. Menores de 2 anos apresentam sinais inespecíficos (choro persistente, irritabilidade e abaulamento de fontanelas);

UNIDADE DE SAÚDE DEVE OBRIGATORIAMENTE NOTIFICAR VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

Notifique:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL DEVE OBRIGATORIAMENTE NOTIFICAR À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ESTADUAL

COLETAR SANGUE/SORO E LÍQUOR
(PREFERENCIALMENTE ANTES DO INÍCIO DA ANTIBIOTICOTERAPIA)

ARMAZENAR AMOSTRAS CLÍNICAS E ENCAMINHAR AO LABORATÓRIO LOCAL (ORIENTAÇÕES SERÃO FORNECIDAS PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL)

SE O PACIENTE APRESENTAR PETÉQUIAS/SUFUSÕES HEMORRÁGICAS DEVERÁ SER REALIZADA A QUIMIOPROFILAXIA DOS CONTATOS PRÓXIMOS SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



TESTES NO LÍQUOR: QUIMIOCITOLÓGICO; BACTERIOSCOPIA; CULTURA, LÁTEX E PCR;
TESTES NO SANGUE: CULTURA E PCR;
TESTES NO SORO: LÁTEX E PCR

CONTATO: CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CIEVS/RJ)

emails: notifica@saude.rj.gov.br / notifica.ses.rj@gmail.com